

VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS - SICONF
05/11 a 09/11/2018

Profissional 4.0: perspectivas para formação e atuação dos profissionais de contabilidade e finanças na Economia 4.0.

Virtudes éticas: um estudo de caso das dez melhores empresas para se trabalhar no Brasil em 2017

Silvana Ananias Onório Ribeiro (silvanaufgd@gmail.com)

UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados

Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira (marianogueira@ufgd.edu.br)

UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados

Resumo

Este trabalho teve como objetivo identificar 100 virtudes éticas básicas para a conduta da ética na visão dos filósofos Aristóteles e Solomon, organizadas a partir de Sá (2007), presentes nos códigos de ética de 10 empresas entre as classificadas como as Melhores para se trabalhar no Brasil, na avaliação da revista Exame de 2017. Para tanto, as dez empresas foram escolhidas considerando a acessibilidade por setor, entre as 150 classificadas como as melhores do Brasil em 2017, por meio de estudo exploratório, quantitativo e estudo multicaso. As empresas pesquisadas foram: Laboratório Sabin, Elektro, Itaú, Sicredi, Brasal, São Martinho, Grupo Volvo, Cielo, Unimed Sul Capixaba, Sebrae Paraná. Pelo estudo verificou-se que a ética geral propõe obrigações e deveres que os indivíduos possuem com seus pares, na sua convivência diária e que o julgamento ético é também determinado pelas tradições e costumes da sociedade onde vive o indivíduo enquanto ser social. Entre os resultados encontrados, a responsabilidade foi a virtude mais citada, seguidos da atitude, diligência, sigilo, e a confiança. O elenco de tais virtudes, ainda é incompleto, mas oferece uma ideia de aptidões necessárias para contribuição da ética profissional do nosso cotidiano.

Palavras-chave: Ética; Moral; Empresa; Código de Ética; Virtude.

Área Temática: Educação contábil e/ou áreas afins

1 INTRODUÇÃO

A sociedade atual segue um padrão de competitividade em todas as áreas, tornando assim o conhecimento como um requisito básico para o mercado de trabalho. Mas não só o conhecimento técnico é necessário para os profissionais, e sim posturas que demonstrem seu compromisso com condutas éticas e valores morais no ambiente de trabalho.

Um conceito antes esquecido por muitos, vem tomando um espaço importante dentro de uma organização: a questão da ética definida como “teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade” (VAZQUEZ, 2008, p. 23).

A ética profissional é um conjunto de normas morais pelas quais os indivíduos devem orientar seu comportamento profissional. A ética é importante em todas as profissões, e para todo ser humano possa viver bem em sociedade.

As organizações, atualmente, têm aumentando o seu interesse por atitudes éticas, pois o que tem sido observado é que quando a mesma é negligenciada passa a vigorar a desconfiança entre empresas, falta de lealdade para os empregados e o uso da tecnologia a serviço da fraude, colocando em risco o destino da organização.

As melhores empresas para se trabalhar no país segundo a Revista Exame da Editora Abril vêm sendo analisadas por pesquisadores e estudiosos pois a concorrência, segundo

VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS - SICONF 05/11 a 09/11/2018

dados apresentados, apresentam melhores resultados em relação à média de seus setores específicos.

O código de ética é um instrumento criado para orientar o desempenho das empresas em suas ações e na interação dos seus públicos. É importante que a empresa construa um código de ético objetivo, que facilite a compreensão de todos os seus colaboradores.

Nos padrões da contabilidade, por exemplo, ética e integridade baseiam-se em um amplo compromisso com a honestidade, imparcialidade e objetividade. Os padrões éticos também exigem que os contadores apresentem informações da maneira mais clara e precisa possível, com a expectativa de que a informação seja um relatório independente da situação financeira de uma empresa. Na maioria dos casos, isso requer não apenas observar regras profissionais, mas também reconhecer o potencial de danos, usando o raciocínio e o julgamento para resolver conflitos éticos e mostrar integridade moral e motivação para aplicar uma resolução.

Tal como acontece com outras profissões, a compreensão e a manutenção da ética são muito importantes no campo profissional. Os investidores e os líderes de empresas pequenas confiam consistentemente na coleta e entrega éticas de informações financeiras e às vezes são colocados em risco se a ética da empresa não for preservada. Para um pequeno empresário, investidor ou gerente, aprender os conceitos básicos de ética, e sua função é uma boa maneira de evitar problemas legais e financeiros.

As informações das atualizações nos dias atuais são muitas e algumas complexas, podendo haver inúmeras interpretações, surgindo a importância de compartilhar os conhecimentos com os colegas da profissão, agindo com ética tanto externamente como internamente do ambiente profissional.

Evidentemente que a preocupação dos pesquisadores foi a de selecionar para a comparação, empresas que eram as mais semelhantes, o quanto possível, as 150 melhores empresas, sobre os fatores que poderiam ter um efeito sobre o desempenho relativo, incidindo sobre o ramo de atividade como também no tamanho da empresa e, por último, sobre desempenho operacional em um determinado instante no tempo que corresponde ao da empresa para qual ela seria o contraponto.

Anualmente, no Brasil, a revista Exame publicada pela Editora Abril, elege por meio de pesquisa e avaliação, usando parâmetros por elas definidas, as melhores empresas para se trabalhar no país. O grande balizador daquela eleição é o chamado “índice de felicidade no trabalho”, o qual considera o fato de figurar entre os vencedores do prêmio e o resultado de investimentos, inclusive financeiros, que objetivariam dotar os empregados de uma melhor condição de trabalho, considerando questões ergonômicas, remuneratórias e de motivação pessoal.

Com o processo de globalização, com o crescimento econômico, os padrões éticos profissionais vêm ganhando cada vez mais importância no mercado trazendo assim um maior grau de responsabilidade no exercício de atividade. Logo, a ética tem apresentado queda no mundo de hoje em praticamente todos os campos da atividade humana, e considerando o crescimento desenfreado, a concorrência desleal por novos clientes vem infringindo regras e leis importantes, levando alguns profissionais ao esquecimento dos princípios éticos e morais.

A ética profissional é um dos critérios mais valorizados no mercado de trabalho. Ter uma boa conduta no ambiente de trabalho pode ser o passaporte para uma carreira de sucesso.

A vida em sociedade preza o respeito e o bem-estar do outro, e isso requer alguns comportamentos que estão associados à conduta ética de cada indivíduo. A ética profissional é composta pelos padrões e valores da sociedade e do ambiente de trabalho que a pessoa convive.

Oliveira (2009) afirma que a virtude dá ao homem as condições essenciais para ele desempenhar com excelência suas características e tendências, ou seja, ela dá condição ao seu

portador de desempenhar bem as suas funções.

Considerando a abordagem no assunto sobre ética, moral, e virtudes este trabalho apresenta como problema a seguinte questão: Quais das 100 virtudes baseadas nos estudos dos filósofos Aristóteles e Solomon a partir de Sá (2007) estão mais evidenciadas nos códigos de ética em 10 das 150 melhores empresas para se trabalhar no país, classificadas de acordo com a Revista Exame no ano de 2017?

Assim, o objetivo geral da pesquisa foi de identificar as virtudes presentes nos códigos de ética de 10 empresas entre as classificadas como as 150 Melhores para se trabalhar no Brasil nas edições da Revista Exame de 2017, entre as 100 virtudes elencadas por Sá (2007). Para tanto, as dez empresas foram escolhidas de 10 setores distintos, por meio de acessibilidade ao código de ética via *internet*, entre as 150 classificadas como as melhores do Brasil em 2017.

A ética está presente em qualquer lugar seja em casa, no trabalho, na escola, na vida pessoal, e para com o próximo. A ética se confunde muitas vezes com a moral, deve-se deixar claro que são bem diferentes uma da outra.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Por se tratar do tema de fundo deste trabalho, a fundamentação teórica, traz a definição conceitual de ética, suas modalidades, e sua aplicação específica no âmbito profissional, e mais especificamente nas virtudes relacionada na gestão das relações profissionais.

2.1 ÉTICA

A definição de ética é moldada por valores pessoais, societários e profissionais, todos os quais são difíceis de especificar. Alguns enfatizam a importância dos interesses da sociedade e outros enfatizam os interesses do indivíduo. Esses pontos de vista conflitantes dominaram a discussão sobre a ética há muito tempo e podem permanecer no futuro também. Assim, o termo “ética” terá que ser definido neste contexto.

Etimologicamente, a palavra ética vem do grego “ethos” e significa, analogicamente, modo de ser ou caráter, como forma de vida também adquirida ou conquistada pelo homem.

Ética para os gregos significa uma sociedade bem ordenada, uma boa sociedade. Indica os comportamentos que numa sociedade, na sua sabedoria e experiência, considera positivos para a ordem social, para o progresso e o aumento do bem-estar de todos. Tais comportamentos são precisamente “éticos”, ou seja, eticamente honestos (MARTINI, 1993, p.9).

Ética, às vezes conhecida como teoria ética filosófica, teoria moral e filosofia moral, é conduta de certo e errado, muitas vezes abordando disputas da diversidade moral. Ética filosófica investiga o qual é a melhor maneira para os seres humanos viverem, e que tipos de ações são consideradas certas ou erradas. A ética busca resolver questões relacionadas à moral humana, conceitos como o bem e o mal, certo e errado, virtude e vício, justiça e crime.

Paul e Elder (2006) definem a ética como um conjunto de conceitos e princípios que nos orientam para determinar o comportamento que ajuda ou prejudica criaturas sensíveis”. E citam também que no Dicionário de Filosofia de Cambridge afirma que a palavra ética é "comumente usada de forma intercambiável com a moralidade " e às vezes, é usada de forma mais restrita para significar os princípios morais de uma tradição, grupo ou indivíduo particular".

Paul e Elder (2006) afirmam que "a maioria das pessoas confunde a ética com o comportamento de acordo com convenções sociais, crenças religiosas e a lei", e não trata a ética como um conceito autônomo.

Segundo Sá (2007, p. 55) é uma crença antiga e vencida no campo da ciência que “[...]o ser já nasce bom ou mau; podem ocorrer casos eventuais de seres resistentes à educação, por uma determinação genética ou inexplicável, mas o que hoje aceitamos como correto é moldar a infância e os iniciados em qualquer atividade através de uma sólida educação”.

A compreensão e a manutenção da ética são muito importantes no campo profissional, visto que os investidores e os líderes das empresas confiam consistentemente na coleta e entrega ética de informações financeiras e, às vezes, são colocados em risco se a ética não for preservada.

O mercado atual depende fortemente da ética em todos os aspectos, sendo um móvel da conduta humana, tendo uma concepção de objeto da vontade ou das regras que a direcionam.

Segundo Sá (2007, p.197), “Quase sempre, na maioria dos casos, o sucesso profissional se faz acompanhar de condutas fundamentais corretas. Tais virtudes básicas são comuns a quase todas as profissões, mas destacam-se, ainda mais, naquelas de natureza liberal.”

De acordo com Lisboa (2009, p. 24), “A moral, como sinônimo de ética, pode ser conceituada como o conjunto das normas que, em determinado meio, granjeiam a aprovação para o comportamento dos homens”.

Segundo pensamento de Sá (2007) “A conduta do ser é uma resposta a um estímulo mental, ou seja, é uma ação que segue ao comando do cérebro e que, manifestando-se variável, também pode ser observada e avaliada”.

A ética ou a moral de cada pessoa não consiste meramente no que elas fazem diariamente, mas no que elas pensam que é correto fazer, ou são obrigadas a isso.

Buscando um conceito de ética nas organizações, Nasch (1993, p. 6) a define como “o estudo da forma pela qual normas morais pessoais se aplicam às atividades e aos objetivos de uma empresa comercial”. Com isso, a autora afirma que a ética nas organizações não se caracteriza como valores abstratos nem alheios aos que vigoram na sociedade, e sim, pessoas que as constituem, aplicando as mesmas crenças e princípios que aprenderam enquanto membros da sociedade.

Leisinger e Shmitt (2000, p.22) confirmam esse entendimento: “a ética empresarial reflete sobre as normas e valores efetivamente dominantes em uma empresa, interroga-se pelos fatores qualitativos que fazem com que determinado agir seja um bom agir”.

Aguiar (1996, p.15) adverte que “o custo da conduta antiética pode ir muito além das penalidades legais, notícias desfavoráveis na imprensa e prejuízos nas relações com clientes.

2.2 ÉTICA PROFISSIONAL

A atuação profissional possui um grande valor para a sociedade, seja na área da saúde, lazer, habitação, educação, administrativa, entre outros. A seus profissionais tem suas responsabilidades no campo social que trazem benefícios através de seus trabalhos, gerando satisfação para a comunidade e interagindo com essa.

A palavra profissão vem do latim *professione* e possui diversos significados nesse idioma. Na atualidade, profissão representa a prática constante de um ofício, labor (SÁ, 2007). De acordo com Masiero (2007, p. 455), ética profissional reúne um conjunto de normas de conduta, exigido no exercício de qualquer atividade econômica. No papel de ‘reguladora’ da ação, a ética age no desempenho das profissões, levando a respeitar os semelhantes, no exercício de suas carreiras. A ética envolve o relacionamento de profissionais, a fim de resgatar a dignidade humana e a construção do bem comum (MASIERO, 2007, p. 455).

Considerando a ética na profissão, as empresas estabelecem as exigências das

condutas profissionais por meio do código de ética, assunto abordado na próxima seção.

2.4. CÓDIGO DE ÉTICA

O código de ética tem o objetivo de relacionar o que é ou não permitido no exercício de qualquer profissão, com a principal função de orientar, vedar, dar atribuições e deveres aos profissionais norteando a seguir um caminho ético.

Arruda, Whitaker e Ramos (2001) discorrem também que algumas organizações chegam a nomear um profissional de ética, vinculado à Diretoria e com total autonomia para coordenar os programas de ética. Suas principais atribuições são manter atualizado o Código de Ética e promover treinamento com os empregados, visando à disseminação da cultura ética na organização. Finalmente, com vistas a possibilitar que esta cultura ética se torne parte da cultura da organização, é necessário a implementação de um sistema de monitoramento.

Para Arruda, Whitaker e Ramos (2001, p. 67) “uma vez que a organização adota um Código de Ética, é importante estabelecer um comitê de alta qualidade, geralmente formado por um número ímpar de integrantes provenientes de diversos departamentos, todos reconhecidos como pessoas íntegras, por seus colegas”.

A finalidade deste comitê será, além de investigar e solucionar casos que surjam no âmbito da organização que digam respeito às questões éticas, promover uma revisão constante do Código de Ética, adaptando-o às mudanças e às necessidades dos *stakeholders*, ou seja, um público estratégico.

Alguns filósofos modernos passam a usar as duas palavras com sentido diferentes, definindo a moral como um conjunto de princípios gerais de valores civilizatórios, e valores éticos como sua aplicação concreta. Portanto, ética é sempre um agir ético. Outros filósofos concordarão em designar por moral a teoria dos deveres para com os outros, e por ética a doutrina de salvação e sabedoria desvinculada de crenças religiosas. Hoje nós temos duas palavras usadas por muitos autores com o mesmo significado: “ética” e “moral”.

O Código de Ética é um conjunto de normas que orientam as ações de uma determinada classe, constituindo verdadeiros imperativos impondo condutas às ações no exercício de uma atividade profissional. Podem ser profissionais, quando elaborados por conselhos de classe, ou empresariais em que estão contidos os valores e princípios da organização.

Códigos de Ética são importantes ferramentas de orientação quanto às condutas éticas e morais empresariais. Faz parte do dever de cada profissional conhecer os de suas respectivas ocupações e atuar de acordo com as orientações contidas nele. O contador, por exemplo, possui um Código de Ética Profissional que estabelece, entre outras coisas, os deveres e vedações a serem observados em sua atividade. Exercer as atribuições com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica são alguns dos princípios abordados pela norma.

2.5 O IMPACTO DA ÉTICA EM UMA EMPRESA

Uma organização quando adota e aplica a ética em seus princípios básicos, ela desenvolve potencial para crescer de mais sustentável, sendo vista pelos clientes como uma empresa séria e responsável.

O código de ética ou de compromisso social é um instrumento de realização da visão e missão da empresa, que orienta suas ações e explicita sua postura social a todos com quem mantém relações. O código de ética e/ou compromisso social e o comprometimento da alta gestão com sua disseminação e cumprimento são bases de sustentação da empresa socialmente responsável. (ETHOS, 2000).

O Código de Ética está presente em qualquer agrupamento onde as pessoas tenham um objetivo a ser atingido ou compartilhado, mas nem sempre é colocado em prática, exemplificando, pode-se citar as questões de fraudes e corrupção nos meios corporativos e

políticos. Muitos códigos de ética são revisados e reestruturados anualmente, a fim de normatizar situações adversas ocorridas no ano anterior.

As empresas possuem uma ferramenta que tenta prever, racionalizar e evitar que conflitos éticos ocorram. O Código de ética deve ser bem elaborado, bem redigido, inserido em manuais, com ações de treinamento e divulgação e fixação de seu conteúdo como valor para a organização (RUI, 2013).

As organizações estão buscando praticar condutas éticas e passando aos seus colaboradores essa importância para o alcance de objetivos em comum entre empresa e colaborador, sempre visando o bem de todos.

Segundo Vázquez (2006), de acordo com as exigências das condições nas quais as pessoas se organizam e estabelecem formas de relacionamento seu comportamento moral varia, conforme o tempo e o lugar. As empresas podem desenvolver uma visão mais estratégica com seu ambiente, a fim de obter um melhor retorno da sociedade em relação aos seus princípios éticos e valores morais.

Nos dias atuais o que vemos são empresas de todas as partes do mundo, aqui no Brasil. As organizações têm que lidar com um outro problema, que é o choque cultural e as formas de fazer negócios, nem sempre estão de acordo com a matriz da empresa, que fica em outro país. Por isso uma forma de ajudar nesse problema, as empresas vêm criando códigos de ética corporativos.

A ética no trabalho orienta não apenas o teor das decisões, o que devo ou não fazer, como também o processo para a tomada de decisão, como devo fazer. Com isso vem as preocupações diárias com a competitividade, eficiência e lucratividade não podem nunca prescindir de um comportamento ético.

Sá (2007, p.168) relaciona uma série de virtudes chamadas como valores necessários e compatíveis à prática dos serviços profissionais. Algumas delas são: abnegação, atitude, benevolência, coerência, disciplina, eloquência, fidelidade, gratidão, honestidade, idealismo, entre outras. Quando as virtudes são realizadas com qualidade, é possível identificar o caráter do profissional e o exercício de sua profissão. Assim como as atitudes virtuosas garantem o bem, a ética tem sido um caminho para o benefício de todos.

2.6 ÉTICA DA VIRTUDE

De acordo com Arruda, Whitaker e Ramos (2005, p. 71): “A ética da virtude ensina que o exercício contínuo de bons hábitos conduz à aquisição da virtude, mesmo que seja árduo o caminho para conquistá-la”. Inúmeras empresas que possuem um clima ético possuem uma forte liderança empresarial e profissional, que desenvolvendo a ética facilmente saberá como tomar as decisões e de como agir diante das situações adversas.

Sá (2007, p. 80) cita em sua obra que sem a ética não há virtude: “Na conduta ética, a virtude é condição basilar, ou seja, não se pode conceber o ético sem o virtuoso como princípio, nem deixar de apreciar tal capacidade em relação a terceiros”.

Segundo Arendt (1987) “A felicidade é uma atividade que implica em ação que só pode ser alcançada, segundo Aristóteles, mediante a virtude, pois este é o meio que conduz o homem a uma vida plena. Quando a motivação e a educação estão relacionadas com a ética, o homem se faz virtuoso”.

“As virtudes são hábitos, adquiridos disciplinadamente, que predisõem as pessoas para agir bem”. Para Alonso, López e Castrucci (2008, p. 61) elas são adquiridas e moldadas pela educação no lar, na escola, nas igrejas e em diversos ambientes.

2.6.1 As virtudes

Segundo Silveira (2001) observa-se que o conceito grego (*aretê*), tem sido comumente traduzido por virtude, e seu significado tem sofrido, ao longo do tempo, modificações

**VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS -
SICONF 05/11 a 09/11/2018**

significantes.

Oliveira (2009) afirma que “a virtude dá ao homem as condições essenciais para ele desempenhar com excelência suas características e tendências, ou seja, ela dá condição ao seu portador de desempenhar bem as suas funções”.

Aristóteles identifica duas espécies de virtudes: as virtudes do intelecto e as virtudes morais. A primeira diz respeito às virtudes relacionadas ao elemento racional homem e a segunda às paixões e ações. As virtudes éticas ou morais é fruto da repetição, da prática, hábito, do costume. O hábito não corrompe nada que tenha sua origem na natureza, portanto, as virtudes éticas não são consideradas como virtudes inatas ao homem. (OLIVEIRA, 2009)

As virtudes não são dadas por natureza, nem contrária a ela. A natureza só nos dá as condições essenciais para adquiri-las seja pelo o esforço constante ou pelo aprendizado. A natureza nos dá as condições necessárias para em ato colocarmos em prática. Nós sendo seres racionais temos em potência a capacidade de agir conforme a natureza.

Segundo Oliveira (2009) “A virtude é o meio de exteriorizar corretamente nossa potencialidade, que é de sermos racionais e sociais. Aristóteles contrapõe a relação potência e ato com a virtude, pois esta, para ele, não se dá da mesma forma”.

Sá (2007) afirma que de um profissional, independente de qual seja a sua função, se exige algumas capacidades básicas tidas como virtudes ou valores necessários e compatíveis para a prática dos serviços profissionais prestados aos clientes. Nesse caso, o cliente é o primeiro interessado de forma direta, o qual merece a reciprocidade de confiança visto que ao procurar o profissional, presume-se que nele depositou fé.

Na sequência, no Quadro 01, segue a relação de 100 virtudes éticas básicas para a conduta ética organizadas por Sá (2007). Esta listagem ainda estaria incompleta para o autor, mas demonstra uma vasta gama de aptidões necessárias de acordo com a necessidade profissional.

Virtudes		
1. Abnegação	35. Determinação	69. Justiça
2. Aceitação	36. Dignidade	70. Lealdade
3. Afabilidade	37. Diligência	71. Liberalidade
4. Agudeza	38. Diplomacia	72. Magnanimidade
5. Altruísmo	39. Disciplina	73. Magnificência
6. Amabilidade	40. Discrição	74. Mansidão
7. Ambição	41. Eficácia	75. Moderação
8. Amizade	42. Eficiência	76. Obediência
9. Aptidão	43. Eloquência	77. Objetividade
10. Arte	44. Empenho	78. Orgulho
11. Atenção	45. Energia	79. Otimismo
12. Atitude	46. Entusiasmo	80. Paixão
13. Audácia	47. Equidade	81. Percepção
14. Autenticidade	48. Espírito	82. Perseverança
15. Autonomia	49. Espírito empreendedor	83. Personalidade
16. Benevolência	50. Espiritualidade	84. Pontualidade
17. Bom entendimento	51. Estilo	85. Prudência
18. Caráter	52. Estratégia	86. Pudor
19. Carisma	53. Fidelidade	87. Responsabilidade
20. Cautela	54. Firmeza	88. Sabedoria
21. Coerência	55. Generosidade	89. Sacrifício
22. Compaixão	56. Gosto	90. Santidade
23. Competitividade	57. Graça	91. Satisfação
24. Compreensão	58. Gratidão	92. Serenidade
25. Concentração	59. Habilidade	93. Seriedade
26. Confiança	60. Heroísmo	94. Sigilo
27. Cooperação	61. Honestidade	95. Sinceridade
28. Coragem	62. Honradez	96. Tolerância

**VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS -
SICONF 05/11 a 09/11/2018**

29. Credibilidade	63. Humildade	97. Valentia
30. Criatividade	64. Humor	98. Veracidade
31. Cuidado	65. Imparcialidade	99. Vergonha
32. Decisão	66. Independência	100. Virtudes
33. Decoro	67. Integridade	
34. Dedicção	68. Intelecto	

Quadro 01 – Relação das virtudes consideradas essenciais para a Ética Profissional

Fonte: Elaborada pela autora, com adaptações de Sá (2007)

Entretanto, Sá (2007) ainda defende que não é só a quantidade das virtudes que poderia impressionar, mas sim a qualidade com que essas deveriam ser desempenhadas, pois disto decorreria uma relação entre o caráter do profissional e o exercício de sua profissão.

3. METODOLOGIA

O método de pesquisa a ser utilizado no presente trabalho, foi o da pesquisa bibliográfica, com dados de levantamentos de assuntos relacionados ao tema a ser pesquisada através de textos veiculados, leitura de artigos, livros, meios eletrônicos, evidenciando assuntos considerados ligados à ética profissional.

Também foi utilizada a pesquisa qualitativa para elaboração deste projeto. Richardson (1989, p. 39) enfatiza que os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação entre as variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais.

Trata-se também de um estudo de caso sob a forma múltipla, ou seja, multicasos, visto tratar-se de 10 empresas e pesquisa exploratória, buscando acrescentar algo mais sobre o assunto em debate.

De acordo com Gil (1991, p.58), podemos conceituar o estudo de caso “pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante os outros delineamentos considerados”.

Considerando que o objetivo dessa pesquisa é identificar as virtudes presentes nos códigos de ética de 10 empresas entre as classificadas como as 150 Melhores para se trabalhar no Brasil nas edições da Revista Exame de 2017, entre as 100 virtudes elencadas por Sá (2007), foi realizada uma pesquisa qualitativa por acessibilidade ao código de ética das empresas em seus portais.

Todos os anos a Revista Exame divulga a relação das 150 melhores empresas premiadas como as “Melhores para se trabalhar no Brasil”. Essa pesquisa nasceu em 1997 com a missão de valorizar as empresas que cuidam melhor de seus colaboradores, sendo baseado em uma metodologia que foi se aperfeiçoando ao longo dos anos. De acordo com o Guia Você S/A, as 150 Melhores Empresas para Trabalhar é a melhor pesquisa de clima organizacional do país.

3.2.1 Relações das 10 melhores empresas abordadas

A pesquisa abordou apenas dez empresas tendo sido escolhidas de forma indireta e por acessibilidade ao código de ética das mesmas, tomando o cuidado de selecionar uma de cada setor, conforme relação constante no Quadro 02.

Empresas	Setor
1. Laboratório Sabin	Serviços de saúde
2. Elektro	Energia
3. Itaú Unibanco	Bancos
4. Sicredi	Cooperativas de crédito

**VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS -
SICONF 05/11 a 09/11/2018**

5. Brasal	Bens de consumo
6. São Martinho	Agronegócio
7. Grupo volvo	Indústria automotiva
8. Cielo	Serviços financeiros
9. Unimed Sul Capixaba	Cooperativas de saúde
10. Sebrae paraná	Educação

Quadro 02 - Relação das dez empresas abordadas na pesquisa

Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Os dados foram coletados nos *sites* das empresas. As que não tinham dados disponibilizados foram descartados e escolhidas outras do mesmo setor para que estes fossem representados. A pesquisa vai abordar apenas dez empresas escolhidas por acessibilidade, nas quais os códigos de ética foram encontrados facilmente via pesquisa na *internet*.

Foi efetuada uma busca de 100 virtudes, que pudessem vir a conter nos códigos de ética de cada empresa, conforme o quadro geral montado, apresentando as quantidades de vezes que cada uma está citada. A busca foi realizada com o localizador de palavras ou a tecla Crtl+F disponível no programa Adobe Reader (PDF) e os dados foram agrupados em planilha eletrônica de dados.

4. RESULTADOS E DISCUSÕES

Foram coletados os dados individualmente dos códigos de ética de cada empresa, analisando a existência ou não das 100 virtudes básicas propostas por Sá (2007), conforme Quadro 01, e chegou-se aos seguintes resultados, por empresa pesquisada.

4.1 LABORATÓRIO SABIN

Classificada em primeiro lugar na entre as 150 melhores empresa para se trabalhar em 2017, o Laboratório Sabin, tem uma história de compromisso, trabalho e dedicação. Ao longo de sua existência, o Sabin passou por grandes desafios. Um deles aconteceu em 2005, quando as fundadoras se depararam com uma grande decisão empresarial: crescer ou ser incorporado por grandes grupos do setor. Ao escolher a primeira opção, iniciou-se assim o processo de expansão da empresa, que hoje conta com mais 4.000 funcionários e está presente nas cinco regiões do Brasil. (LABORATÓRIO SABIN, 2018)

O laboratório Sabin é caracterizado como uma empresa que valoriza os colaboradores, respeitando muito as necessidades de cada um. (LABORATÓRIO SABIN, 2017)

Das 100 virtudes buscadas somente 11 foram citadas em seu código de ética, sendo **responsabilidade** citada nove vezes, obtendo um percentual de 33%, as menos citadas são confiança, imparcialidade, integridade, satisfação, aceitação, disciplina citada uma vez com percentual de 4% cada.

4.2 ELEKTRO

O Código de Ética expressa o compromisso da Sociedade com os princípios da ética empresarial e a transparência em todos os âmbitos de atuação, estabelecendo um conjunto de princípios e pautas de conduta orientada a garantir o comportamento ético e responsável de todos os profissionais do Grupo no desenvolvimento de sua atividade. A empresa reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional de todos os seus colaboradores, de forma a garantir uma postura ética cada vez mais elevada no exercício de suas atividades e no relacionamento com os diversos públicos (ELEKTRO, 2018).

Das 100 virtudes buscadas somente 26 foram citadas em seu código de ética, sendo **responsabilidade** citada vinte e seis vezes obtendo um percentual de 27 %, e as menos citadas são lealdade, satisfação, espírito, dedicação, atenção, veracidade, eficiência, obediência, personalidade e sigilo citados apenas uma vez, igualando o percentual em 1%.

4.3 ITAÚ UNIBANCO

O Itaú Unibanco reúne diversas virtudes, com objetivo de orientar decisões e condutas, que não prejudiquem outras pessoas e organizações, incentivando a sempre fazer a coisa certa, colocando em prática do respeito mútuo, da responsabilidade e da transparência, sendo sempre responsável ambientalmente e socialmente. (ITAÚ UNIBANCO, 2018)

Das 100 virtudes buscadas, 32 são citadas em seu código de ética, sendo a **confiança** citada doze vezes obtendo um percentual de 16 %, e as menos citadas são honestidade, imparcialidade, orgulho, prudência, satisfação, habilidade, equidade, moderação, veracidade, atitude, diligência, eficácia, eficiência, estratégia, fidelidade e personalidade citadas apenas uma vez, igualando o percentual em 1%.

4.4 SICREDI

O Sicredi foi fundado em 28 de dezembro de 1902, é uma instituição financeira cooperativa com mais de 3,7 milhões de associados e 1.575 pontos de atendimento, em 21 Estados do País. Organizado em um sistema com padrão operacional único, conta com 117 cooperativas de crédito filiadas, distribuídas em cinco Centrais Regionais acionistas da Sicredi Participações S.A., uma Confederação, uma Fundação e um Banco Cooperativo que controla empresas específicas que atuam na distribuição de seguros, administração de cartões e de consórcios. (SICREDI, 2018)

A conduta orienta os colaboradores exercerem a boa fé, transparência, diligência e lealdade em relação aos clientes/associados. A instituição preza a qualidade de vida e o tem um excelente ambiente de trabalho elogiados por seus colaboradores. (SICREDI, 2018)

Das 100 virtudes buscadas, apenas 4 são citadas em seu código de ética, sendo a **diligência** e o **sigilo** citada três vezes obtendo um percentual de 38 % cada, e as menos citadas são lealdade e determinação citadas apenas uma vez, igualando o percentual em 13%.

4.5 BRASAL

A empresa acredita que a ética é o ideal de conduta humana, que orienta cada ser humano sobre o que é bom e correto, visando o bem comum, orientando a relação para com o próximo. E reúne um conjunto de orientações que devem ser utilizadas por todos da organização, de forma contínua e persistente, no desempenho de suas atividades, a fim de proporcionar confiança a seus colaboradores, Clientes, Fornecedores, Acionistas, Parceiros e a toda a Sociedade. (BRASAL, 2018)

Das 100 virtudes buscadas, 25 são citadas em seu código de ética, sendo a responsabilidade citada sete vezes, obtendo um percentual de 17 %, e as menos citadas são justiça, satisfação, determinação, habilidade, cuidado, criatividade, competitividade, sinceridade, atitude, veracidade, eficácia, energia e sigilo, citadas apenas uma vez cada, igualando o percentual em 2% cada.

4.6 GRUPO SÃO MARTINHO

A empresa possui um comitê de ética compostas por diversos diretores, e são responsabilidades do comitê de ética, tomar conhecimento de todas as situações de violação, analisar os casos não resolvidos pela gestão da área, discutir e esclarecer dúvidas, sugerir medidas disciplinares cabíveis, recomendações de aperfeiçoamento e atualização deste Código. (GRUPO SÃO MARTINHO, 2018)

Das 100 virtudes buscadas, 23 são citadas em seu código de ética, sendo a responsabilidade citada sete vezes, obtendo um percentual de 13%, e as menos citadas são satisfação, competitividade, atenção, equidade, obediência e energia citadas apenas uma vez cada, igualando o percentual em 2% cada.

4.7 GRUPO VOLVO

É uma empresa que é rigorosa no sentido de ética e conduta de seus colaboradores, em questões de vestimentas, comportamento e atitudes para com o próximo. O Grupo Volvo não oferece aos clientes, potenciais clientes, governantes, funcionários públicos, ou quaisquer representantes de tais entidades, recompensa ou vantagens pela violação das leis aplicáveis. Essas atitudes são absolutamente inaceitáveis e não devem ocorrer nem mesmo de forma indireta. Os funcionários não devem, em hipótese alguma, colocar em risco a imagem e os negócios da Empresa no mundo em função de comportamentos não éticos. (GRUPO VOLVO, 2018)

Das 100 virtudes buscadas, 15 são citadas em seu código de ética, citada nove vezes consecutivas; a **responsabilidade** obtém um percentual de 24%, e as menos citadas são confiança, satisfação, determinação, decisão, estratégia, objetividade e personalidade citadas apenas uma vez cada, igualando o percentual em 3% cada.

4.8 CIELO

Para confecção do código de conduta da Cielo, todos os colaboradores foram convidados a participar das reuniões para a construção do material, que traduz os valores e princípios da empresa. A empresa acredita que o compromisso ético é a somatória da conduta de cada um de seus colaboradores. (CIELO, 2018)

Como são diferentes públicos envolvidos no negócio que, ao fazerem suas escolhas cotidianas e agirem de acordo com elas, ratificam uma conduta ética assegurando relações significativas, sustentáveis e compatíveis com os interesses e as aspirações envolvidas da sociedade como um todo. (CIELO, 2018)

Das 100 virtudes buscadas, 16 são citadas em seu código de ética, a mais citada é a **responsabilidade** oito vezes, obtendo um percentual de 22 %, e as menos citadas são confiança, coragem, independência, integridade, espírito, aceitação, decisão, estratégia e objetividade e personalidade citadas apenas uma vez cada, igualando o percentual em 3% cada.

4.9 UNIMED SUL CAPIXABA

O Código de Conduta Unimed é um documento formal que fornece diretrizes para ajudar a manter padrões de comportamentos éticos elevados na empresa. Muito mais do que um simples documento, o código deve nortear todas as relações que fazem parte de um relacionamento profissional e ser reflexo de condutas. A responsabilidade pelo código de conduta leva compreensão de que se deve cumprir as leis vigentes no país, o que pode parecer óbvio. É com naturalidade que o código deve ser incorporado nas relações profissionais. Partindo do momento em que se toma conhecimento do documento, ele passa a ser de responsabilidade individual. (UNIMED SUL CAPIXABA, 2018)

Das 100 virtudes buscadas, 32 é citada em seu código de ética, sendo mais citada a **responsabilidade**, sendo dezoito vezes, obtendo um percentual de 20 %; o cuidado foi citado 17 vezes e tem um percentual 19% e as menos citadas são confiança, cooperação, honestidade, independência, justiça, integridade, prudência, satisfação, estilo, determinação espírito, aceitação, decisão, estratégia e objetividade e personalidade citadas apenas uma vez cada, igualando o percentual em 3% cada.

4.10 SEBRAE PARANÁ

O Código de Conduta Ética tem por objetivo definir os padrões de conduta exigidos dos colaboradores do SEBRAE/PA, bem como discriminar os princípios éticos que norteiam a conduta individual e coletiva, seus deveres e vedações, notadamente as responsabilidades que

**VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS -
SICONF 05/11 a 09/11/2018**

seus destinatários devem ter perante parceiros, fornecedores, clientes, instituições e sociedade, bem como, disciplinar a constituição e atuação da Comissão de Ética do SEBRAE/PA. Para fins o Código entende-se por colaboradores do SEBRAE/PA estagiários, aprendizes, trainees, empregados, dirigentes e conselheiros. Entende-se por empregado aquele que possui contrato de trabalho por prazo determinado ou indeterminado e os profissionais cedidos ao SEBRAE/PA. (SEBRAE PARANÁ, 2018)

Das 100 virtudes buscadas, 20 são citadas em seu código de ética, a mais citada é a **atitude**, sendo seis vezes citadas, obtendo um percentual de 19 %, e as menos citadas são satisfação, criatividade, autonomia, atenção, caráter, compreensão e energia, pontualidade e sigilo, citadas apenas uma vez cada, igualando o percentual em 3% cada.

De acordo com o estudo, a virtude mais citada na pesquisa em geral, foi a responsabilidade que pode ser considerada não apenas como um princípio normativo, mas também como uma virtude moral. A responsabilidade profissional é, de fato, inseparável da responsabilidade do indivíduo como ser humano. Não existe uma pessoa que seja irresponsável profissionalmente e responsável como ser humano, e vice-versa. A responsabilidade é a maior virtude que um profissional pode possuir. Em todas as profissões, quando se alia talento à responsabilidade, o profissional se torna insuperável.

Segue um resumo (Tabela 1) das virtudes mais citadas por empresa pesquisada, sendo que a **responsabilidade** é a virtude mais destacada, estando presente nos códigos de ética de 7 empresas: Laboratório Sabin, Elektro, Brasal, São Martinho, Grupo Volvo, Cielo e Unimed Sul Capixaba.

Tabela 1 – Virtudes mais citadas no Código de Ética das empresas pesquisadas

Empresas	Setor	Virtudes mais citadas	Quant.	Percentual
1. Laboratório Sabin	Serviços de saúde	Responsabilidade	9	33
2. Elektro	Energia	Responsabilidade	26	27
3. Itaú Unibanco	Bancos	Confiança	12	16
4. Sicredi	Cooperativas de crédito	Diligência	3	38
		Sigilo	3	38
5. Brasal	Bens de consumo	Responsabilidade	7	17
6. São Martinho	Agronegócio	Responsabilidade	7	13
7. Grupo Volvo	Indústria automotiva	Responsabilidade	9	24
8. Cielo	Serviços financeiros	Responsabilidade	8	22
9. Unimed Sul Capixaba	Cooperativas de saúde	Responsabilidade	18	20
10. Sebrae Paraná	Educação	Decisão	6	14

Fonte: elaborada pela autora, com dados da pesquisa

Necessário também se faz destacar que era de interesse da pesquisa identificar as virtudes presentes nos códigos de ética da amostra das 10 empresas estudadas. Para tanto, foi estruturada a Tabela 2, a qual contém a lista das virtudes presentes nos códigos de ética e / ou conduta das empresas em questão, demonstrando a vastidão de capacidades desejáveis como noção de valor como guia ou norma de conduta, as quais ensejam deveres a cumprir, de acordo com as atividades e natureza de cada tarefa, bem como ainda assim são suscetíveis de normatizações no interesse de grupos profissionais.

Assim, fica demonstrado que muitas virtudes do rol proposto por Sá (2007) já estão em desuso ou foram aglutinadas a outras, uma vez que o maior quantitativo presente é de 32%, sendo este pertencente às empresas Itaú Unibanco e Unimed Sul Capixaba.

Tabela 2 – Virtudes presentes no Código de Ética das empresas pesquisadas

Empresas	Virtudes mais citadas	Quant.
1. Laboratório Sabin	Aceitação, atitude, confiança, credibilidade, disciplina, estratégia, imparcialidade, integridade, responsabilidade, satisfação, sigilo	11

**VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS -
SICONF 05/11 a 09/11/2018**

2. Elektro	Aceitação, atenção, caráter, confiança, cooperação, cuidado, decisão, dedicação, diligência, disciplina, eficiência, energia, espírito, estratégia, honestidade, imparcialidade, independência, integridade, lealdade, obediência, objetividade, personalidade, responsabilidade, satisfação, sigilo e veracidade	26
3. Itaú Unibanco	Atenção, atitude, caráter, compreensão, confiança, cooperação, credibilidade, decisão, dignidade, diligência, disciplina, eficácia, eficiência, energia, equidade, espírito, estratégia, fidelidade, habilidade, honestidade, imparcialidade, independência, integridade, moderação, orgulho, percepção, personalidade, prudência, responsabilidade, satisfação, sigilo e veracidade	32
4. Sicredi	Determinação, diligência, lealdade e sigilo.	4

(...Continuação)

5. Brasal	Aceitação, atenção, atitude, caráter, competitividade, confiança, cooperação, criatividade, cuidado, determinação, disciplina, eficácia, eficiência, energia, estratégia, habilidade, integridade, justiça, justiça, lealdade, responsabilidade, satisfação, sigilo, sinceridade e veracidade	25
6. São Martinho	Atenção, atitude, competitividade, confiança, credibilidade, decisão, descrição, empenho, energia, equidade, espírito, estratégia, habilidade, honestidade, imparcialidade, integridade, justiça, justiça, lealdade, obediência, responsabilidade, satisfação, sigilo	23
7. Grupo volvo	Atenção, atitude, caráter, confiança, decisão, determinação, energia, estratégia, integridade, objetividade, paixão, personalidade, responsabilidade, satisfação e sigilo	15
8. Cielo	Aceitação, atitude, confiança, coragem, cuidado, decisão, energia, espírito, estratégia, imparcialidade, independência, integridade, objetividade, paixão, responsabilidade e sigilo	16
9. Unimed Sul Capixaba	Arte, atenção, atitude, autonomia, caráter, compreensão, confiança, cooperação, credibilidade, cuidado, decisão, decoro, dedicação, dignidade, descrição, energia, equidade, estilo, estratégia, gosto, honestidade, imparcialidade, independência, integridade, justiça, justiça, percepção, personalidade, prudência, responsabilidade, satisfação e sigilo	32
10. Sebrae paraná	Atenção, atitude, autonomia, caráter, coerência, compreensão, confiança, criatividade, decisão, disciplina, eficiência, energia, estratégia, justiça, justiça, lealdade, pontualidade, responsabilidade, satisfação e sigilo	20

Fonte: elaborada pela autora, com dados da pesquisa

Sá(2007) afirma, porém, que não é só a quantidade das virtudes que nos deve impressionar, mas, notadamente, a qualidade com que devem ser desempenhadas, visto que nem todas são exigíveis para todas as profissões, posto que as virtudes podem variar de acordo com o que se faz desejável ou necessário para o desempenho de determinadas atividades.

O autor ainda defende que em algumas profissões certas virtudes são consideradas valoráveis, porém em outras podem ser consideradas inadequadas ou despropositais, o que causaria certa relatividade na apreciação das virtudes, quando por esta se entende como uma capacidade do ser dentro de uma conduta moral ou aprovada para a prática de um trabalho ou atividade profissional (SÁ, 2007).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo identificar as virtudes presentes nos códigos de ética de 10 empresas entre as classificadas como as 150 Melhores para se trabalhar no Brasil nas edições da Revista Exame de 2017, entre as 100 virtudes elencadas por Sá (2007).

Diante do estudo pôde-se observar que a ética em geral propõe obrigações e deveres uns para com os outros, na sua convivência diária. Nota-se que para o ser humano independente da profissão que escolher manter a ética é importante para todas as situações

adversas na sociedade. Unindo-se a ética e a legislação pode-se alcançar alguns ideais que o ser humano almeja, ou seja, a valorização de si próprio, da classe e da sociedade, bem como quanto à remuneração quando seu trabalho é exercido com respeito, ética e confiança.

Como ética profissional são consideradas normas de conduta que deverão ser colocadas em prática em qualquer profissão, devendo estas guiar o profissional através de seus deveres e obrigações, bem como as punições. Praticar a conduta ética no exercício da profissão é inevitável, pois envolve princípios e valores dos indivíduos, demonstrando que ser ético é tão importante quanto ser capaz para a valorização da classe contábil.

Inúmeros trabalhos técnicos e teóricos sobre ética foram realizados por filósofos, juristas, antropólogos, sociólogos e analistas sociais que se dedicam em tempo integral a estudar o comportamento social e fornecem sucessivos conceitos de regras morais, éticas, religiosas e jurídicas.

Inicialmente, em conformidade com os objetivos específicos deste trabalho, buscou-se levantar dados de uma pesquisa minuciosa das virtudes dos códigos de ética das empresas e grupos, sendo estas: Laboratório Sabin, Elektro, Itaú, Sicredi, Brasal, São Martinho, Grupo Volvo, Cielo, Unimed Sul Capixaba, Sebrae Paraná.

A responsabilidade foi a virtude mais citada, seguidamente vem à atitude, diligência, sigilo, e a confiança. O elenco de tais virtudes, ainda é incompleto, mas oferece uma ideia de aptidões necessárias para contribuição da ética profissional do nosso cotidiano. É sabido que as virtudes são qualidades que capacitam as pessoas para agirem bem. As organizações têm a responsabilidade de incentivar, promover e encorajar o comportamento ético.

O presente estudo procurou identificar as virtudes elencadas na pesquisa, encontrando nos resultados também que as empresas acrescentam também em seus códigos de ética outras virtudes não citadas na pesquisa. Na lista das virtudes presentes nos códigos de ética e / ou conduta das empresas em questão, fica demonstrado que muitas virtudes do rol proposto por Sá (2007) já estão em desuso ou foram aglutinadas a outras, uma vez que o maior quantitativo presente é de 32%, sendo este pertencente às empresas Itaú Unibanco e Unimed Sul Capixaba.

No tocante ao cumprimento das diretrizes do código de ética destinadas aos profissionais de cada empresa, deparou-se com algumas proibições, deveres e direitos dos colaboradores, no que se relaciona a sua conduta ética.

Os dados analisados possibilitam ainda concluir, a partir, da percepção contida em seus códigos de ética que, das empresas em evidência, estas permitem que virtudes sejam colocadas em prática no dia a dia da rotina do trabalho e também na vida pessoal. Aristóteles sempre observava a ação humana orientada para bons resultados como a eficácia e a ética, sendo o que se espera de um bom profissional.

Conclui-se que ao estudar a ética ela acaba influenciando a Moral, e nas decisões do ser humano, inspirando a criação ou mudança de princípios que a sociedade assume como seus valores maiores e aos quais os costumes devem se submeter.

Recomenda-se também estudos futuros sobre as percepções dos funcionários das empresas, a exemplo do *site Love Mondays*, onde poderiam verificar se as empresas se encontram no rol das reclamações ou elogios.

Dessa forma, pode-se dizer que o objetivo geral e os objetivos específicos foram atingidos, visto que todas as empresas que foram pesquisadas ainda citam em seus códigos de ética capacidade básicas como virtudes, e valores necessários compatíveis com a prática profissional.

7. REFERÊNCIAS

AGUILAR, Francis J. **A ética nas empresas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996. p. 15.

**VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS -
SICONF 05/11 a 09/11/2018**

ALONSO, F; GRANIZO, F; CASTRUCCI, P. **Curso de ética em administração**. São Paulo: Atlas, 2008. p. 61.

ARENDT, Hannah. **A Condição Humana**. Rio de Janeiro: Forense, 1987.

ARRUDA, M.C.C.; WHITAKER, M.C.; RAMOS, J.M.R. **Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. p. 73.

BUXARRAIS, M. R. **La formación del profesorado en educación em valores: propuesta y materiales**. Bilbao: desclée de brouwer, 1997.

BRASAL. Apresenta texto sobre ética da empresa. Disponível em:
<<http://www.brasal.com.br/refrigerantes/perfil-candidatos/42-cat-candidatos/300-programa-aprendiz>> acesso em: 29 dez. 2017

BRASAL. Apresenta texto sobre a história da fundação da empresa. Disponível em:
<<http://www.brasal.com.br/index.php/fale-conosco/63-noticias-refrigerantes/472-brasal-refrigerantes-novamente-entre-as-melhores-empresas-para-se-trabalhar-no-brasil>> Acesso em: 14 abri. 2018

CIELO. Apresenta informações sobre empresa de Capital aberto - Cielo. Disponível em: <<https://www.cielo.com.br/>> Acesso em: 14 abri. 2018

CORREIA, Natanael. Apresenta texto sobre ética. 2015. Disponível em: <www.atigos.com/artigos-academicos/7079-etica> Acesso em: 23 jan. 2018

DUSKA, R; WHELAN, M. **O desenvolvimento moral na idade evolutiva- um guia a Piaget e Kohlberg**. São Paulo: ed. Loyola. 1994

ETHOS. Indicadores Ethos de responsabilidade social empresarial. Versão 2000, 13p. Disponível em: <http://www.ethos.org.br/_Uniethos/Documents/etica_internet.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2018.

ELEKTRO. Apresenta texto sobre ética da empresa. Disponível em:
<<https://www.elektro.com.br/sobre-a-elektro/codigo-de-etica>> Acesso em: 15 jan. 2018

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de pesquisa. 1 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991. 65p.

GRUPO SÃO MARTINHO. Apresenta texto sobre ética da empresa. Disponível em:
<http://www.mzweb.com.br/saomartinho2009/web/conteudo_pti.asp?idioma=0&tipo=55026&conta=45&id=208191> acesso em: 05 jan. 2018

ITAÚ UNIBANCO. Apresenta texto sobre ética da empresa. Disponível em:
<<https://home.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccsa/analise%20do%20codigo%20de%20etica%20empresarial%20do%20banco%20itau-unibanco.pdf>> Acesso em: 02 jan. 2018

LABORATÓRIO SABIN. Apresenta texto sobre ética da empresa. Disponível em:
<https://www.sabin.com.br/media/about/report_item/2017/07/21/codigo_conduta_final_intra_web.pdf>. Acesso: 15 jan. 2018

LABORATÓRIO SABIN. Nossa história. Disponível em: <<https://www.sabin.com.br/pt-br/sobre/institucional/nossa-historia.html>> Acesso em: 15 abr. 2018

**VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS -
SICONF 05/11 a 09/11/2018**

LEISINGER, K. M. & Schmitt, K. **Ética empresarial**. Petrópolis, RJ: Vozes.2000

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. São Paulo - Editora Atlas S.A – 2010; p. 27.

LOVE MONDAYS. **Apresenta texto sobre avaliação de funcionários nas diversas empresas**. Disponível em: <<https://www.lovemondays.com.br/trabalhar-na-cielo/avaliacoes/593806-felicidade-da-lucro>> acesso em: dia 15 jan. 2018

MARTTINI, C. M. **Viaggio nel vocabolario dell'etica**, Milano: Piemme SPA. (1993).

MASIERO, Gilmar. **Administração de empresas**. São Paulo: Saraiva, 2007.

NASH, Laura. **Ética nas empresas**. São Paulo : Makron Books do Brasil, 1993, p. 6

OLIVEIRA, Andréia.C.P. **Dissertação - A virtude da justiça no pensamento aristotélico**. Fortaleza-CE: UECCH, 2009.

PAUL, Richard.; Elder, Linda. **Critical thinking: concept and tools.(Pensamento crítico: conceito e ferramentas)** 2006. Disponível em https://www.criticalthinking.org/files/Concepts_Tools.pdf
Acessado em Dezembro de 2016.

REVISTA EXAME. **Apresenta texto sobre as 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil**. Disponível em< <https://exame.abril.com.br/carreira/conheca-as-150-melhores-empresas-para-trabalhar-de-2017/>>acesso em: 20 out. 2017

PIAGET, Jean. **O juízo moral na criança**. São Paulo: Summus, 1994. p/ 20-26

RUI, Maria Cecília. **A fundamentação na ética e explicitação de princípios e valores**. Disponível em:<<http://www.webartigos.com/artigos/a-fundamentacao-na-etica-e-explicitacao-de-principios-e-valores/79302/>> Acesso em: 14 abri. 2018

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 8ª ed. São Paulo: Atlas S/A, 2007.

SÃO MARTINHO. **Apresenta informações sobre o Grupo São Martinho**. Disponível em: <<http://www.saomartinho.com.br/>> Acesso em: 14 abri. 2018

SEBRAE PARANÁ. **Apresenta texto sobre empresa**. Disponível em:
<<http://www.sebraepr.com.br/PortalSebrae/sebraeaz/O-Sebrae-no-Paran%C3%A1#db2aeb1170e77410VgnVCM1000005404130a>> Acesso em: 02 jan. 2018

SOUSA, Luiz Gonzaga. **Ética e Moral**. (2006). Disponível em
<<http://www.eumed.net/libros/2006a/lgs-etic/1t.htm>> acesso em 27 dez. 2017.

SICREDI. **Apresenta texto sobre ética da empresa**. Disponível em:
<<https://www.sicredi.com.br/html/parquedasaraucarias/noticias/noticia-sicredi-est%C3%A1-entre-as-melhores-empresas/>> acesso: dia 30 dez 2017

SICREDI. **Apresenta informações sobre Sistema de Crédito Cooperativo – Sicredi**. Disponível em:< <https://www.sicredi.com.br/>> acesso em: 14 abr. 2018

SILVEIRA, Denis Coitinho. **Os sentidos da justiça em Aristóteles**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001

VÁZQUEZ, Adolfo S. **Ética**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2008.

**VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS -
SICONF 05/11 a 09/11/2018**

VOLVO. Apresenta texto sobre ética da empresa. Disponível em:

<http://www.volvo.com.br/relatoriosocial/relatorio2011h/pdf/manual_de_conduta.pdf> Acesso em: dia 15 jan. 2018

UNIMED SUL CAPIXABA. Apresenta texto sobre história institucional da empresa. Disponível

em: <<https://www.unimed.coop.br/web/sulcapixaba/noticias/unimed-sul-capixaba-completa-28-anos>> Acesso em: 14 abr. 2018